

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 10/2021	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Unidade Básica de Saúde João Batista de França
Município:	Abreulândia - TO
Data da vistoria:	29.07.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotor de Justiça Rodrigo Barbosa Garcia – 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Paraíso do Tocantins
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010413511202151

Equipe Técnica do CaoSAÚDE	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CAO SAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Paraíso do Tocantins Rodrigo Barbosa Garcia, titular na 4ª Promotoria de Justiça de Paraíso do Tocantins (*edoc* 07010413511202151), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação no município, designou Equipe Especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Abreulândia /TO.

A Equipe de Inspeção deslocou-se ao Município de Abreulândia/TO, em 29 de julho de 2021, percorrendo uma distância aproximada de 82 km partindo da cidade de Paraíso do Tocantins¹ e chegando na sede da UBS João Batista de França, por volta das 13h, sendo recebida pela Técnica de Enfermagem, Sra. Suelene Pereira de Araújo e pelo diretor da UBS, Sr. Círio Pires de Brito.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 UBS João Batista de França

2.1 Dados do Estabelecimento:

Nome:	Unidade Básica de Saúde João Batista de França
Endereço:	Avenida João Francisco de Abreu, Quadra 43, LT 09
Horário de Funcionamento:	07h às 11h e 13h às 17h

¹ Distância calculada pelo aplicativo Google Maps. Disponível em : <https://www.google.com/maps/dir/Abreul%C3%A2ndia,+TO,+77693-000/Para%C3%ADso+do+Tocantins,+TO,+77600-000/@-9.8978484,-49.1885323,11z/data=!3m1!4b1!4m1!4!4m13!1m5!1m1!1s0x9323a4c56e12a67b:0xbf61b1301fe05236!2m2!1d-49.1521341!2d-9.6231303!1m5!1m1!1s0x93234fd0dea78da5:0x9d307a3f42890e9c!2m2!1d-48.8851491!2d-10.1733012!3e0> . Acesso em 23/08/2021.

2.2 Equipe da Técnica² do município:

Cargo	Nome
Diretor Geral da USB:	Círio Pires de Brito
Coordenadora de Imunização em Abreulândia:	Cleidiane Leal Guimarães ³
Técnicas da Sala de Vacina:	Suelene Pereira Araújo Iracema Ferreira Sousa Alves ⁴

O Diretor da UBS, Círio Pires Brito, informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 51 funcionários.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc) da Unidade Básica de Saúde João Batista de França encontram em bom estado. Quanto a sala de vacinas detectou-se que necessita de melhorias, especialmente no teto que apresenta sinais de mofo e umidade⁵. A sala de vacinas tem tamanho suficiente para comportar as duas vacinadoras e receber os usuários. A organização do recinto também satisfatória.

² Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham na sala de vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

³ A Coordenadora de Imunização, Cleidiane Leal Guimarães, estava no usufruto semana de folga e por isso não compareceu ao ato de inspeção.

⁴ A servidora não compareceu a inspeção pois estava de férias, segundo informações da equipe.

⁵ A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala da imunização.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Em relação aos aspectos de segurança, verificou-se que:

- As instalações da UBS estão estabelecidas numa esquina e são garantidas por muros aos fundos e nas laterais estão posicionados outros órgãos públicos;
- Não há sistema de alarme ou monitoramento por câmeras;
- Segundo informações, há serviço de segurança no período diurno, noturno, fins de semana e feriados;
- O prédio é cercado de vizinhança habitada, posto que está no centro da cidade;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso são as técnicas da sala de vacina, Suelene e Cleidiane.

O foco da fiscalização se concentrou na sala de imunização na qual ficam armazenadas todas as vacinas, inclusive as da Covid-19.

Pois bem. No que se refere à segurança quanto a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se inseguro contra vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Apurou-se que a empresa de energia elétrica não estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede. Ressaltaram que ficam sabendo das interrupções de energia elétrica juntamente os outros moradores da cidade pelos informes recebidos pelo carro de som.

Por sua vez, a técnica da sala de vacina, Suelene Pereira, sustenta que o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (gelox) congeladas para serem empregadas no acondicionamento dos imunobiológicos e, em caso de falta de eletricidade, a Coordenadora de Imunização e ela, são as responsáveis pela transferência das vacinas para caixas térmicas com placas de gelo e verificação da temperatura.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais nominadas Brasiana e Isabel.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, comumente um Gol, conduzido por motorista da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é definido pela escala do dia (geralmente o Alex).

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas e a cidade de Abreulândia.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição também transporta pacientes da regulação, quer dizer, a viagem para busca das vacinas não é exclusiva para esse fim e o mesmo veículo pode transportar imunizantes e pacientes vindos da capital ao mesmo tempo, para otimizar os gastos públicos.

As vacinas quando retiradas em Palmas pelo motorista não são conferidas, ao chegar na UBS é realizada a conferência, pelas técnicas da sala de vacinas Suelene e/ou Cleidiane.

2.6 Armazenamento das Vacinas

Suelene Pereira Araújo, técnica de enfermagem, informou que todas as vacinas do município são recebidas na UBS João Batista de França e aqui ficam armazenadas até serem aplicadas na população conforme a demanda. Não há distribuição de vacinas para outros pontos de vacinação, visto que este é o único ponto de imunização fixo da cidade.

Quanto a estrutura constatou-se que a sala de vacinas tem espaço razoável e coerente com o número de servidoras. Precisa de reparos, particularmente no forro, já que há sinais de umidade e/ou infiltração.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Quanto a organização, pode ser considerada satisfatória e possui armário para guarda de documentos do departamento.

Verificou-se que a sala é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura e dois refrigeradores verticais⁶ com controle de temperatura por termômetro, local onde são armazenadas as vacinas.

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores, no entanto não há rotina de registro de temperatura da sala.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Questionadas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁷ para distribuição e aplicação, afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Abreulândia até 29/07/2021

⁶ Apenas 1 dos refrigeradores estava ligado no momento da inspeção porque o número de imunobiológicos da sala de vacinas era suficiente para ser abarcado por apenas 1 equipamento.

⁷ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf> . Acesso em 06 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Abreulândia, até o dia 29 de julho de 2021, recebeu 1.630 (um mil, seiscentos e trinta) doses de vacinas contra a Covid-19.

Por sua vez, a Técnica de Enfermagem Suelene Pereira de Araújo, atualmente a responsável pela sala de vacinas, afirmou que receberam 1.850 (um mil, oitocentos e cinquenta) doses.

Esclareceu que no dia anterior (28.07) o Município recebeu mais 220 (duzentos e vinte) doses de imunizantes que ainda não estavam contabilizados no Vacinômetro estadual. Para sanar dúvidas, mostrou a documentação a última remessa.

Com efeito, observando-se os dados do vacinômetro estadual do dia posterior ao da inspeção (30.07)⁸ percebe-se que as 220 (duzentas e vinte) doses são acrescidas ao número de doses enviadas, reforçando a hipótese de que a discrepância de dados tratava-se apenas de defasagem na atualização do vacinômetro.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo Município de Abreulândia até 29/07/2021

De acordo com dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção foram aplicadas o total de 1.504 (um mil, quinhentas e quatro) doses de vacina contra a Covid-19 na população de Abreulândia.

Por seu turno, a responsável pela sala de vacinas, Suelene Pereira, confirmou a exatidão do vacinômetro estadual quanto a esse aspecto.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população Abreuladense⁹, segundo informações da equipe de saúde do município¹⁰:

⁸ Planilha elaborada com dados do vacinômetro estadual do dia 30/07/2021 em anexo ao relatório.

⁹ Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Abreulândia. 2017. Disponível em < <https://central3.to.gov.br/arquivo/348476/> >. Acesso em 23/08/2021.

¹⁰ Meire Lúcia Reis de Sousa Cavalcante, técnica de enfermagem que trabalha na sala de vacinas, prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

Quantidade de doses aplicadas em Abreulândia- TO	
Aplicação de 1ª Dose	1.174
Aplicação de 2ª Dose	325
Aplicação de dose única	5
Total de vacinas aplicadas	1.504

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Abreulândia na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 346 (trezentos e quarenta e seis) doses armazenadas, naquele momento, na UBS João Batista de França, sendo 153 de 1ª dose, 215 de 2ª dose e 35 de dose única.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Abreulândia, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Abreulândia- TO					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	
UBS João Batista de França	<i>CoronaVac</i>	28	15	0	43
	<i>AstraZeneca</i>	125	200	0	325
	<i>Pfizer</i>	0	0	0	0
	<i>Janssen</i>	0	0	35	35
Total		153	215	35	403

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 57 (cinquenta e sete) doses a mais que o esperado no estoque.

As doses excedentes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Abreulândia/TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	1.850
Doses aplicadas ¹¹	1.504
Doses no estoque do município (não aplicadas)	403
Quantidade de doses prevista no estoque ¹²	346
Diferença	+57

Quanto as doses excedentes, a servidora que trabalha na imunização presente na inspeção imputou essa divergência a recorrente situação de frascos de vacinas AstraZeneca que tem doses a mais do que o indicado na embalagem.

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa e registro dos dados da vacinação

Quando suscitada se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Abreulândia, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹³.

11 Número informado pela técnica de vacinas Suelene Pereira Araújo.

12 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

13 ABREULÂNDIA. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”¹⁴.

Sobre esse aspecto, Suelene, a técnica de vacinas, informou que os registros são realizados de forma manual em um caderno e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagada, relatou que a equipe de vacinação não realiza consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários. Justificou que a cidade é pequena e os funcionários da saúde conhecem todos os usuários que comparecem à UBS, bastando apenas a conferência do cartão de vacinas.

Neste instante a equipe de inspeção alertou sobre a importância da realização da consulta no sistema antes da aplicação da vacina, especialmente quando o usuário não apresenta o cartão de vacinas, para evitar erros na imunização (aplicar doses de vacinas de fabricantes de diferentes) ou casos de 3ª dose indevida.

2.11 Das Intercorrências durante a campanha de vacinação contra a Covid-19

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Não houve, até o momento, perdas de vacinas no município;

Covid-19 da cidade de Abreulândia. Disponível em http://www.abreulandia.to.gov.br/images/conteudo/planovacinao/plano_de_vacinao_da_covid19.pdf Acesso em 24/08/2021.

14 BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAoSAÚDE

- Não houve casos de fracos multidoses com doses a menos do que o indicado no recipiente;
- Até o momento, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina no município;
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>. Esclarecem que até o momento só ocorreram casos de eventos adversos leves.

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre a estratégia adotada para informar e mobilizar a comunidade a aderir a campanha de vacinação, a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), anúncios em carros de som, bem como se utilizam dos agentes comunitários para fazer a busca ativa das populações prioritárias.
- Promovem mutirões nos momentos em que chegam muitas doses de vacinas para alcançar os grupos destinatários de forma mais eficiente. Nessa esteira, já realizaram mutirão de vacinação na feira em forma de “Arraia da Saúde”. Fotos e vídeos foram divulgados nas redes sociais¹⁵.
- Realizam mutirões de vacinação na zona rural para alcançar o público que tem mais dificuldade para se deslocar até a zona urbana. Já visitaram o povoado PA Vargem Dourada, distante 50 Km, e o longínquo povoado Baronesa, localizado a 95 km da cidade.
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que tem um controle de agendamento sendo realizado de forma manual em caderno e que é feito busca ativa do usuário com o auxílio dos Agentes de Saúde.

¹⁵ Anúncio, fotos e vídeo desse evento como esse foram encontrados nas página da rede social do município disponíveis em: <https://www.facebook.com/prefeituradeabreulandia2021a2024/photos/a.448414202176126/1497833440567525/> > e <https://www.facebook.com/prefeituradeabreulandia2021a2024/videos/193196259293410>. Acesso em 24/08/2021.

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Abreulândia/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação, constatou-se que o município de Abreulândia é negligente quanto a isso, já que não possui “Vacinômetro” local, tampouco publica o boletim epidemiológico em sua página oficial <<http://www.abreulandia.to.gov.br/>>, ou seja, não existe aba específica a divulgação desses dados. Encontrou-se apenas uma publicação referente a cada um desses indicadores, contudo estavam muito defasados e publicados na aba do plano municipal de vacinação.

A seguir, colaciona-se o vacinômetro¹⁶ desatualizado que consta na página oficial do município:

VACINÔMETRO (ATUALIZADO EM 30/04/2021)



Por outro lado, vasculhando as páginas das principais redes sociais do município foi possível identificar esparsas publicações de boletins epidemiológicos, contudo sem qualquer regularidade. Segue o último publicado.

¹⁶ Página em que foi encontrada a única publicação sobre dados da vacinação no município: <http://www.abreulandia.to.gov.br/ultimas-noticias/2-uncategorised/152-plano-vacinacao-covid-19> . Acesso em 24/08/2021.



3 Considerações da equipe de saúde.

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde de município que relatasse eventuais dificuldades enfrentadas no processo de imunização da COVID-19 ou entraves para o avanço, sendo reportados os seguintes aspectos:

- Tiveram dificuldades em convencer alguns profissionais de saúde a se imunizarem em virtude de disseminação de falsas notícias sobre as vacinas, todavia essa questão foi contornada com trabalho de conscientização e estes voltaram atrás e aceitaram a vacina;
- Disseminação de notícias falsas também foram entraves significativos no avanço da vacinação para a população em geral, especialmente os mais idosos, já que estes ficaram relutantes em receber a imunização, mas que essa dificuldade não tem se apresentado nos públicos mais jovens;

17 Último Boletim Covid publicado na página da rede social do município que pode ser acessado em: <https://www.facebook.com/prefeituradeabreulandia2021a2024/photos/a.444109789273234/1530021374015398/>. Acesso em 24/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

- Informaram que já na abertura da próxima semana (02/08) iniciarão a vacinação para o público de 27 anos;
- A equipe de imunização está respeitando o prazo de 12 semanas para a aplicação da 2ª dose do imunizante da AstraZeneca, conforme preconiza o Ministério da Saúde, contudo algumas doses foram adiantadas em poucos dias quando fizeram mutirão no Povoado Vargem Dourada porquanto da grande distância a ser percorrida.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Abreulândia/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Abreulândia é bem sucedida.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Segurança:** o prédio do Centro de Saúde Unidade Básica de Saúde João Batista de França onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado relativamente seguro, pois é guarnecido por muros, fica instalado em região central da cidade e conta com vigilância diurna, noturna e aos finais de semana. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se uma fragilidade, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas. Tampouco o padrão externo que abastece todo o prédio pode ser considerado seguro contra vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

- a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.
- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018¹⁸ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores¹⁹;

18 Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

19 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²⁰.
- 3) **Ausência publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do município de Abreulândia (<http://www.abreulandia.to.gov.br/>) não tem local específico para publicação de vacinômetro ou de boletim epidemiológico²¹. As redes sociais do município também não contêm publicação sobre os dados vacinação (somente 1 publicação referente ao dia 30/04/2021), ou seja, a população abreuladense não possui meios para acompanhar o progresso da vacinação, já que o município não divulga os dados em sua página oficial e nem nas redes sociais, sendo esse o principal aspecto detectado na inspeção que necessita de correção

No tocante a quantidade de doses apuradas no município não foi constatada irregularidade, posto que a existência de 57 (cinquenta e sete) doses de vacina excedentes pode ser esclarecida pela ocorrência de sobra de doses em alguns dos frascos de vacinas, sendo que essa situação é recorrentemente reportada por outros municípios no momento da fiscalização.

Outrossim, quanto a divergência no número de doses recebidas apurou-se que ocorreu apenas um atraso de informações entre a SES/TO e os dados do vacinômetro estadual, posto que as 220 (duzentos e vinte) doses recebidas no dia anterior pelo Município

²⁰ A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexto.com/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

²¹ Vide item 2.13.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

de Abreulândia/TO, foram contabilizadas e publicadas pela Secretária de Estado da Saúde do Tocantins já no dia seguinte.

Apesar dos pontos supraespecificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Abreulândia está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Também é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população são eficientes e eficazes, já que atualmente, os índices de aplicação de vacinas em Abreulândia têm se mantido elevados, estando atualmente com mais de 87%²².

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Por fim, pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²³, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva,

²² Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 19/08/2021 em anexo.

²³ BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 22 de nov. de 2021.

Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614

Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:

ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D’ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Anexos:

- 1 – Planilha com dados do vacinômetro do dia 19/08/2021
- 2 – Planilha com dados do vacinômetro do dia 30/07/2021
- 3 – Anexo com as fotos da operação legendadas.